

TERMO DE REFERÊNCIA DO PROJETO VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL (VER-SUS SANTA MARIA/RIO GRANDE DO SUL) EDIÇÃO 2019/1

1 - APRESENTAÇÃO

Os estágios e vivências constituem importantes dispositivos que permitem aos estudantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem que é o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde, entendido enquanto princípio educativo e espaço para desenvolver processos de luta dos setores no campo da saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos ético e politicamente com as necessidades de saúde da população. O projeto VER-SUS/Brasil, enquanto dispositivo, pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações. Assim, a proposta do Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Associação Brasileira da Rede Unida e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), está propondo realizar estágios de vivência no SUS para estudantes universitários terem a oportunidade de vivenciarem a realidade do SUS e assim se qualificarem para atuação no sistema de saúde.

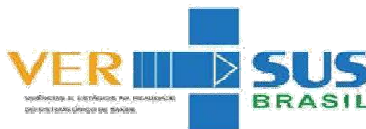
A imersão em uma vivência do VER-SUS reflete a possibilidade de vivenciar de perto a realidade da saúde pública, de motivar a mudanças contínuas e o desejo da luta em prol disso. O motivo principal do VER-SUS é suscitar a motivação de saborear diariamente a vontade de construir um novo caminho, um caminho de resolutividade frente aos problemas encontrados ao longo do caminho.

O desenvolvimento do VER-SUS inicia pelas ações da comissão organizadora que, por meio de reuniões frequentes, discute, planeja e delibera sobre o modo de organização (temas trabalhados, locais a visitar, duração da vivência, etc), a infraestrutura, como alojamentos, e alimentação; entra em contato com representantes de movimentos sociais, profissionais, educadores populares, docentes, discentes, gestores e usuários que se disponibilizam a conversar com o grupo multiprofissional de estudantes; resolve questões burocráticas com universidades, Secretarias Municipais de Saúde, unidades de saúde a serem visitadas e afins.

Serão organizadas atividades de pré-VER-SUS para divulgação, compartilhamento de experiências e tira-dúvidas entre os/as estudantes e abertas à comunidade. Além disso, também será integrado dentro de cada atividade um tema que será abordado dentro da vivência como, por exemplo, controle social. Assim, além da troca de experiências, os/as estudantes poderão compreender melhor a dinâmica da construção coletiva do conhecimento, bem como a importância de tais debates para melhor entendimento da atual organização e aplicação do sistema de saúde brasileiro.

Será ainda realizado registro documental por fotos e filmagens, com a devida autorização (em anexo) do uso de imagem por todos (as) participantes que concordarem, entre viventes, facilitadores e comissão organizadora. Posteriormente o material será editado para ser amplamente veiculado nas redes sociais com a finalidade não só de divulgar as experiências e modo de organização do VER-SUS Santa Maria, mas também para a troca de experiências com outras edições do Brasil.

As atividades de pré-VER-SUS serão realizadas em quatro locais distintos, sendo uma delas no Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), com a finalidade de abranger mais estudantes do sistema privado de ensino e ampliar a integração interdisciplinar para a vivência e posteriormente para o trabalho em saúde e uma no campus da UFSM de Santa Maria. A seleção dos/das viventes será realizada por meio do cadastro no site Otics.



A comissão local (comissão organizadora) realizará atividades de formação aos facilitadores das vivências, as quais terão debates como: Atual conjuntura do sistema de saúde brasileiro; Educação permanente em saúde, entre outros. As atividades contarão com a presença, além dos/das facilitadores/as, de trabalhadores/as de saúde, integrantes de movimentos sociais e comunidade. Além disso, haverá também uma atividade formativa a respeito do método empregado, Método Pedagógico Josué de Castro - o qual é adotado por diversos Movimentos Sociais, como o Estudantil e o Sem Terra -, que rege desde o cronograma elaborado, até a mediação de rodas de conversa. Seus princípios enfatizam a valorização do trabalho e do estudo coletivo, rompendo-se com a hierarquização, fatores determinantes que propiciam o estreitamento das relações entre os estagiários durante a vivência e estimulam a humanização.

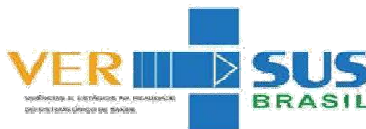
Desta forma, durante cada dia de vivências, os estudantes possuem horários delimitados às rodas de conversa, à alimentação, aos horários livres, de descanso e de trabalho.

Para melhor acompanhamento dos estagiários, são formados Grupos de Trabalho (GT) que recebem nomeações em memória a personalidades importantes que lutaram pela implementação do SUS no Brasil e outras causas populares. Cada grupo conta com pelo menos um representante da Comissão Organizadora (CO), assim se permite um ambiente acolhedor, com número reduzido de pessoas, para que as discussões aconteçam de forma desinibida e aprofundada e, após isso, sejam levadas ao grande grupo. Durante o horário de trabalho diário, cada GT fica responsável de desempenhar uma função que beneficie o ambiente coletivo, como organização da plenária de discussões, ornamentação, limpeza dos banheiros ou alojamentos, entre outras ações.

A vivência ocorrerá no prédio do Campus de Silveira Martins da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o qual conta com espaço adequado para alojamentos, dormitórios, refeitório, banheiros e plenária. O cronograma do VER-SUS compreende debates sobre a legislação que fundamenta o SUS, bem como seus princípios e diretrizes; gestão em saúde; Políticas Nacionais de Saúde; problematização do contexto socioeconômico brasileiro voltado à realidade da saúde pública; temáticas relacionadas, como soberania alimentar, privatização da saúde pública e Direitos Humanos. A comissão organizadora estabelece parcerias com os líderes comunitários das quais serão visitadas e com os serviços de saúde do local que auxiliam em atividades que abordam o Controle Social e territorialização.

2 - OBJETIVOS

- Reafirmar a saúde como direito social, fortalecendo uma consciência sanitária;
 - 1) Inscrever/situar a luta pelo direito à saúde no debate ampliado do fortalecimento da cidadania;
 - 2) Compreender a relação Estado/Sociedade no contexto do Direito à saúde;
 - 3) Compreender o conceito ampliado de saúde;
- Facilitar a compreensão e promover discussão a respeito da lógica de funcionamento do SUS, seus princípios e diretrizes;
- Referenciar as práticas pedagógicas e as lutas sociais do campo da saúde e de populações historicamente excluídas como um instrumento de apoio à formação dos estudantes e demais participantes e de construção da hegemonia de um projeto de sociedade: Includente, Democrática e Plural;
- Provocar no estudante e nos demais participantes o compromisso ético-político nos processos de transformação do setor saúde, refletindo acerca do seu papel enquanto agente construtor e modificador das práticas sociais;



- Estimular a inserção dos estudantes no Movimento Estudantil e em outros Movimentos Sociais;
- Sensibilizar individualmente cada ator social, de forma que possa incrementar os processos de transformação quando de volta ao seu local de inserção social;
- Estimular a atuação no controle social em saúde;
- Estimular discussões relativas à integração entre educação e trabalho na saúde, articulando os gestores, trabalhadores, instituições formadoras e movimentos sociais na perspectiva da reorientação das práticas de ensino e de atenção;
- Contribuir para o amadurecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar;
- Favorecer a discussão de campo e núcleo de saberes e da integralidade da atenção em saúde.

3- COMO SE DARÁ A VIVÊNCIA

A Vivência terá como sede o Município de Silveira Martins, as visitas serão feitas nos serviços de saúde de Santa Maria, Palmeira das Missões e na Reserva Indígena de Tenente Portela, que abrange aldeia Kaingang e Guarani.

4- CRITÉRIOS DE INSCRIÇÃO

O projeto se destina preferencialmente aos estudantes de graduações da área da saúde, mas compreende que estudantes de graduação de outras áreas, estudantes de ensino técnico da área da saúde, residentes na área da saúde, e, integrantes de movimentos sociais, poderão se inscrever por constituírem-se como atores estratégicos para a discussão acerca da formação em saúde no campo da saúde coletiva e para a construção do SUS no Brasil.

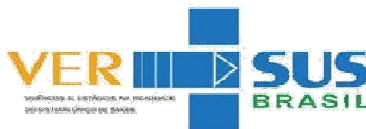
5 - DAS VAGAS

Serão ofertadas 35 vagas para estudantes/viventes, sendo 30 destinadas, prioritariamente, para estudantes de Instituições de Ensino brasileiras e 05 destinadas para estudantes de Instituições de Ensino de outros países e 10 vagas para facilitadoras (es).

6 - DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

As inscrições para comissão organizadora, facilitadores e viventes deverão ocorrer obrigatoriamente na Plataforma OTICS/VER-SUS. Não serão aceitas inscrições fora dos parâmetros exigidos neste termo de referência.

Os candidatos precisam fazer a inscrição na plataforma OTICS: <http://www.otics.org.br/estacoes-de-observacao/versus/inscricoesversus>



7 - DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

ETAPAS	PERÍODO
Período de inscrição site OTICS/VER-SUS – comissão organizadora local, facilitadores e viventes	27/12/2018 a 04/01/2019
Seleção (viventes e facilitadores)	05/01/2019 a 07/01/2019
Divulgação do Resultado Final site OTICS/VER-SUS - viventes e/ou facilitadores	08/01/2019
Período de Formação da Comissão Organizadora Local	15/01/2019 a 17/01/2019
Vivências e Estágios na Realidade do SUS	18/01/2019 a 27/01/2019
Envio portfólio individual comunidade OTICS/VER-SUS – Viventes	Até 07 dias após a vivência
Envio portfólio individual comunidade OTICS/VER-SUS – Facilitadores	Até 14 dias após a vivência
Envio do relatório de avaliação da comissão organizadora (relatório do processo de construção do VER-SUS e síntese das discussões coletivas ao longo da vivência)	Até 30 dias após a vivência

8 - DA CERTIFICAÇÃO

Para a certificação, os facilitadores e viventes deverão participar de 100% do período das Vivências e, além disto, postarem OBRIGATORIAMENTE na Plataforma OTICS/VER-SUS (na respectiva comunidade da vivência) seus portfólios individuais. O prazo para a postagem dos portfólios é de 14 dias para facilitadores e 07 dias para viventes, a contar do término da vivência.

A certificação será realizada após a entrega do relatório de avaliação da vivência pela comissão organizadora local, devendo ocorrer até 30 dias após o término da vivência.

9 - INFORMAÇÕES

Comissão Organizadora: versus.sm2018@gmail.com

Coordenação Nacional VER-SUS: versus@redeunida.org.br